Processo de Rastreabilidade no Desenvolvimento

Este documento descreve o Fluxo de Desenvolvimento da equipe CTRL ALT DEL, um processo de rastreabilidade para o desenvolvimento de software. Ele detalha as etapas, objetivos, responsáveis, insumos, entregáveis e boas práticas desde a definição dos requisitos até a criação de branches, commits e pull requests, garantindo a conexão entre cada fase do desenvolvimento.

1. Definição dos Requisitos

Objetivo: Especificar as funcionalidades que o sistema precisa ter

Responsáveis: Product Owner, Dev Team

Insumos:

• Reuniões com equipe

• Reuniões com cliente

• Documentação base fornecida pelo cliente

Proposta de solução aprovada pelo cliente

Entregáveis:

Lista de Requisitos Funcionais do produto.

• Lista de Requisitos não Funcionais do produto.

Boas práticas:

Documentar de forma objetiva em local de fácil acesso.

Validar com cliente.

2. Backlog do Produto

Objetivo: Extrair User Stories dos Requisitos definidos anteriormente, e alocá-los em um

Backlog

Responsáveis: Product Owner.

Insumos:

• Lista de Requisitos validados com o cliente.

Entregáveis:

- Backlog com as User Stories iniciais, definidas em prioridade (Alta, Média, Baixa)
- Epics das funcionalidades relacionadas às US.

Boas práticas:

- US devem sempre seguir o formato "Como [ator], quero [funcionalidade] para [finalidade]".
- Todas as US devem ser referenciadas por pelo menos um Requisito Funcional
- Todas as US devem ter critérios de aceitação associados.
- Todas as US devem estar associadas à uma Epic.

3. Sprint Backlog

Objetivo: Segmentar os itens do Product Backlog entre sprints de desenvolvimento.

Responsáveis: Product Owner, Dev Team

Insumos:

- Product Backlog inicial.
- User Stories posteriormente adicionadas ao Backlog inicial (se houver)

Entregáveis:

- Sprint Backlog
 - User Story
 - Tasks
 - Metas

Boas práticas:

- Garantir que os itens selecionados refletem uma boa entrega de valor antes da sprint.
- Vincular as Tasks às US correspondentes.
- Associar as Tasks às Epics correspondentes.
- Associar as Epics às Metas da Sprint.
- Garantir que as US só podem ser consideradas concluídas após a conclusão de todas as Tasks vinculadas a ela.
- Estimar o esforço das US (story points).

4. Criação de Branch e Commit para Rastreabilidade

Objetivo: Garantir rastreabilidade entre requisitos, tarefas e código.

Responsáveis: Dev Team.

Insumos:

Tasks e Épicos definidos.

Entregáveis:

- Branches criadas de forma padronizada.
- Commits rastreáveis.
- Pull Requests padronizados e bem descritos.

Boas práticas:

 ID da task trabalhada sempre presente no começo da mensagem de commits e pull requests

- o Padrão: GAIA-[ID]
- Tag do tipo de alteração presente logo após ID da task nos commits
 - o (feat) Quando da adição de um recurso, uma *feature* (funcionalidade).
 - o (fix) Correção de um bug.
 - o (docs) Atualização de documentação.
 - o (style) Mudança de formatação, sem afetar o código.
 - o (refactor) Refatoração do código, sem alterar funcionalidade.
 - o (test) Adiciona ou modifica testes.
 - (chore) Atualizações menores que não impactam diretamente a funcionalidade do código.
 - o (ci) Alterações nos pipelines de Integração Contínua e Deploy Automático.
- Branch deve ser aberta via task do Jira
- Solicitar revisão de pelo menos 1 code owner do repositório